

REUNIÃO GERAL DE ALUNOS DE MEDICINA — 16.11.76 PROPOSTA APROVADA

Os estudantes da Faculdade de Medicina de Coimbra, reunidos em Reunião Geral, no dia 16 de Novembro de 1976;

1. Reafirmam a sua oposição ao decreto publicado pelo MEIC sobre a Gestão das escolas do Ensino Superior, o qual nunca permitirá, que seja aplicado na nossa Faculdade;

2. Consideram que a demissão imediata do Conselho Directivo de nossa faculdade não seria a forma mais correcta de continuar a luta;

3. Consideram que a demissão do Conselho Directivo apenas se deverá realizar se se integrar numa demissão colectiva de todos os Conselhos Directivos a nível nacional, a realizar se as condições impostas pelo MEIC tornarem impossível a sua permanência enquanto tal;

4. Reafirmam que:

a. opõem-se a que o número de aulas seja institucionalizado na nossa faculdade, bem como a nível nacional, devido a ser uma medida que, além de ser anti-constitucional, apenas visa criar a elitização do ensino de Medicina. Defendem que as aulas para o 1º ano devem começar imediatamente para todos os alunos, antes mesmo do Conselho Directivo se demitir, pois esta é a melhor forma de luta, já que colocamos o MEIC perante um facto consumado;

b. defendem a existência de cursos paramédicos pois, além destes permitirem a ~~continuação do ensino para os alunos de actual biomédico~~ são bastante necessários devido às enormes carências do país em quadros paramédicos;

c. defendem a existência do curso biomédico devido à necessidade deste para que existam cursos paramédicos;

d. defendem que os 43 alunos do 2º ano com um semestre em atraso devem ter rapidamente a sua situação legalizada;

e. defendem a integração de carreiras consignada no decreto 674/75, em forma de garantir a existência de docentes para o ensino do ciclo clínico;

5. Declaram que estão interessados em que as escolas funcionem em termos democráticos, estando contudo conscientes que, mantendo-se a irredutibilidade do MEIC em relação às medidas que tomou, nomeadamente o decreto de gestão, isso terá de levar, mais tarde ou mais cedo à paralização geral das escolas;

6. Consideram contudo que é errado manter hoje uma greve apenas por reivindicações parcelares desligada de todos os outros problemas da Academia;

7. Decidem que os problemas da Faculdade de Medicina devem ser levados à Assembleia magna de amanhã para que eles sejam integrados com todos os outros problemas da Academia.

ADENDAS:

1. Que se realize uma concentração 5ª feira às 12 horas nos Gerais enquanto decorre a reunião dos C.D. com vista a tomar posição face à política do MEIC, nomeadamente o decreto de gestão;

2. propõe-se greve geral a decretar em A.M. com início em data a marcar.